RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ciclo de Estudos de Licenciatura em Gestão de Empresas

Ano Letivo 2023/24

Índice

Glossário ---- 3
1. Introdução ---- 4
2. Estudantes ---- 5
2.1. Caraterização dos estudantes por ano curricular, género, idade e origem geográfica ---- 5
2.2. Procura do Ciclo de Estudos nos últimos três anos letivos ---- 6
3. Resultados ---- 6
3.1. Resultados dos inquéritos pedagógicos ---- 6
3.2. Resultados académicos ---- 6
3.2.1. Eficiência formativa ---- 6
3.2.2. Sucesso escolar ---- 7
3.2.3. Abandono escolar ---- 8
3.2.4. Empregabilidade ---- 9
3.2.5. Aplicação do Código de Boa Conduta e promoção da integridade académica ---- 9
3.2.6. Resultados das reuniões do Coordenador do CE com os estudantes ---- 10
3.3. Corpo docente ---- 10
3.4. Grau de concretização de atividades relacionadas com o modelo pedagógico ---- 10
3.5. Nível de Internacionalização ---- 10
4. Apreciação Global ---- 11
5. Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores ---- 11
6. Análise SWOT ---- 11
7. Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação ---- 13

Índice de tabelas

Tabela 1: Evolução do número de estudantes inscritos – 2020/2021 a 2023/2024 ... 5
Tabela 2: Estudantes inscritos, por género, em 2023/2024 ... 5
Tabela 3: Estudantes inscritos, por grupo etário, em 2023/2024 ... 5
Tabela 4: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2023/2024 (distrito) ... 5
Tabela 5: Evolução da procura pelo ciclo de estudos – 2021/2022 a 2023/2024 ... 6
Tabela 6: Evolução dos Resultados dos Inquéritos de Satisfação dos Estudantes - 2021/2022 a 2023/2024 ... 6
Tabela 7: Eficiência formativa – 2021/2022 a 2023/2024 ... 6
Tabela 8: Síntese das taxas de aprovação por UC, em 2023/2024 e 2022/2023 ... 7
Tabela 9: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2023/2024 ... 7
Tabela 10: Síntese das classificações médias de aprovação, por UC, 2023/2024 e 2022/2023 ... 8
Tabela 11: Abandono escolar do CE, nos últimos três anos ... 8
Tabela 12: Indicadores relativos ao corpo docente no ano letivo 2023/2024 ... 10
Tabela 13: Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, de 2021/2022 a 2023/2024 ... 11
Tabela 14: Análise SWOT ... 11
Tabela 15: Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação ... 13

Glossário

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
CE	Ciclo de Estudos
CPE	Conselho Pedagógico
CTC	Conselho Técnico-Científico
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
FUC	Ficha da Unidade Curricular
GAE	Gabinete de Apoio ao Estudante
GCI	Gabinete de Coordenação da Investigação
GGA	Gabinete de Gestão Académica
GGQA	Gabinete de Gestão da Qualidade e Avaliação
GCOF	Career Office
GRI	Gabinete de Relações Internacionais
IBP	*International Business Project*
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional
IES	Instituições de Ensino Superior
ISAG	Instituto Superior de Administração e Gestão
LGE	Licenciatura em Gestão de Empresas
PE	Plano de Estudos
PIA	Programação Indicativa das Aulas
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SWOT	*Strengths, Weaknesses, Opportunities*, *Threats*
UC	Unidade Curricular

1. Introdução

A política da qualidade do ISAG, na sua definição, implementação, monitorização e avaliação, assenta num compromisso de melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados e na promoção de boas práticas que elevem os níveis de desempenho. Tendo em conta as linhas de orientação estratégica, a política da qualidade do ISAG, define, entre outros, o compromisso de estruturar e promover uma oferta formativa de caráter evolutivo, visando um posicionamento de excelência e reforçando notoriedade e competitividade e garantir o processo de melhoria contínua, para atingir e sustentar níveis de desempenho de excelência e de garantir e assegurar as condições adequadas à participação ativa da comunidade académica e de outras partes interessadas nos processos de análise, discussão, reflexão e debate sobre o desempenho alcançado e as perspetivas de melhoria contínua da oferta formativa.

O presente relatório foi elaborado pela coordenação do Ciclo de Estudos (CE) de Licenciatura em Gestão de Empresas (LGE) no âmbito do sistema de garantia da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, que tem como objetivo assegurar o planeamento, a monitorização, a avaliação e a melhoria contínua das atividades relacionadas com o ensino, a aprendizagem e a avaliação dos estudantes, envolvendo neste processo todos os Órgãos de Gestão e interlocutores relevantes para o efeito. Nesse sentido, o relatório pretende apresentar uma perspetiva do funcionamento do CE no ano letivo 2023/2024, tendo por base a recolha e análise de um conjunto diversificado de informações, dados e resultados, tendo por base a informação constante nos relatórios das UC do CE, do Gabinete de Gestão Académica, dos inquéritos pedagógicos aos estudantes, desagregados por UC, avaliação dos docentes e do seu grau de satisfação com os estudantes, com a UC e com a instituição, na informação recolhida nas reuniões com os delegados de turma e a monitorização do cumprimento das propostas de melhoria apresentadas no ano anterior.

O relatório sintetiza e apresenta informação relativa à caraterização e resultados relevantes observados no CE de LGE, no ano letivo de 2023/2024, incluindo:

- A caraterização dos estudantes (inscritos por ano curricular, género, grupo etário, origem geográfica e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do CE;
- Uma análise SWOT do CE;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

2. Estudantes

2.1. Caraterização dos estudantes por ano curricular, género, idade e origem geográfica

Da análise dos dados apresentados nas Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3 e Tabela 4 constata-se que, nos últimos três anos letivos, o número de estudantes inscritos no CE tem vindo a evoluir em linha com as dinâmicas demográficas (cf. Tabela 1). Quanto à distribuição por género (cf. Tabela 2) verifica-se que frequentaram o CE mais homens (62%) do que mulheres (38%). Verifica-se também que 72,5% dos estudantes se situa na faixa etária dos 18 aos 24 anos e que 7,8% dos estudantes tem mais de 40 anos (cf. Tabela 3). Relativamente à origem geográfica estiveram inscritos estudantes provenientes de várias regiões do país, tendo a maioria (81,36%) origem no distrito do Porto, seguindo-se os distritos de Aveiro (7,84% e de Braga (7,84%).

Tabela 1: Evolução do número de estudantes inscritos – 2020/2021 a 2023/2024

Ano Curricular	2023/24	2022/23	2021/22
1.º ano	99	105	93
2.º ano	101	90	109
3.º ano	106	116	157
Total	306	311	359

Tabela 2: Estudantes inscritos, por género, em 2023/2024

Género	Ano Letivo 2023/2024	
	Número	%
Mulheres	115	38
Homens	191	62
Totais	306	

Tabela 3: Estudantes inscritos, por grupo etário, em 2023/2024

Grupo Etário	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
18	12	12,1	--	--	--	--
19	21	21,2	20	19,8	--	--
20	9	9,1	28	27,7	15	14,2
21	3	3,0	12	11,9	20	18,9
22	4	4,0	13	12,9	20	18,9
23	4	4,0	11	10,9	14	13,2
24	2	2,0	3	3,0	11	10,4
25-29	13	13,1	5	5,0	14	13,2
30-34	7	7,1	2	2,0	6	5,7
35-39	7	7,1	3	3,0	3	2,8
>40	17	17,2	4	4,0	3	2,8

Tabela 4: Estudantes inscritos por origem geográfica em 2023/2024 (distrito)

Distrito	2023/24	
	Número	%
Açores	1	0,33
Aveiro	24	7,84
Braga	24	7,84
Bragança	1	0,33
Faro	1	0,33
Guarda	1	0,33
Madeira	1	0,33
Porto	249	81,36
Setúbal	1	0,33
Viseu	3	0,98

2.2. Procura do Ciclo de Estudos nos últimos três anos letivos

No quadro seguinte é apresentado o número de vagas, de candidatos, de colocados e de inscritos no 1.º ano, pela 1.º vez. Nos últimos 3 anos letivos, o número máximo de admissões manteve-se inalterado, sendo que a procura pelo CE tem evoluído em linha com as dinâmicas demográficas da população em Portugal.

Tabela 5: Evolução da procura pelo ciclo de estudos – 2021/2022 a 2023/2024

Perfil da Procura	2023/24	2022/23	2021/22
N.º de vagas	90	90	90
N.º de Candidatos	117	129	147
N.º de inscritos pela 1.ª vez	87	99	120
N.º de Inscritos 1.º ano 1.ª vez	84	88	90

3. Resultados

3.1. Resultados dos inquéritos pedagógicos

O apuramento dos dados relativos à monitorização pedagógica semestral constitui-se como um elemento fundamental para a recolha da perceção do nível de satisfação dos estudantes sobre as UC que frequentam, sobre o desempenho do respetivo docente e sobre a sua autoperceção relativamente ao seu desempenho. Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2023/24, apresentam uma clara melhoria face aos indicadores do ano passado, facto que consolida a imagem bastante positiva que os estudantes têm relativamente ao CE (cf. Tabela 6):

Tabela 6: Evolução dos Resultados dos Inquéritos de Satisfação dos Estudantes - 2021/2022 a 2023/2024

	2023/2024		2022/2023		2021/2022	
Dimensão	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S
Autoavaliação do estudante	4,27	4,51	4,16	4,18	4,22	4,18
Docentes	4,23	4,40	4,18	4,30	4,21	4,30
Unidades Curriculares	4,23	4,29	4,25	4,21	4,18	4,19

3.2. Resultados académicos

3.2.1. Eficiência formativa

Na Tabela 7 apresentam-se os resultados correspondentes aos últimos 3 anos letivos:

Tabela 7: Eficiência formativa – 2021/2022 a 2023/2024

Resultados - Eficiência Formativa	2023/2024	2022/2023	2021/2022
Inscritos no último ano curricular	107	116	157
Nº de diplomados	**72**	**70**	**97**
Taxa de Aprovação [a)]	67%	60%	62%
Taxa de Conclusão [b)]	69%	84%	92%
Nº de diplomados em N anos	50	59	89
Nº de diplomados em N+1 anos	13	5	6
Nº de diplomados em N+2 anos	7	4	1
Nº de diplomados em mais de N+2 anos	2	2	1
Média das Classificações Finais	13 valores	13 valores	13 valores

[a)] Taxa correspondente à relação entre o n.º de estudantes diplomados e o n.º de estudantes inscritos no 3.º ano curricular.

[b)] Taxa correspondente à relação entre o n.º de alunos diplomados com um máximo de três inscrições o n.º total de diplomados no CE

3.2.2. Sucesso escolar

Segundo os dados recolhidos e após tratamento da informação pelo GGQA, verifica-se uma taxa de sucesso académico de 87%, no ano letivo de 2023/2024, em linha com a alcançada em 2022/2023 (cf. Tabela 8 e Tabela 9). No que respeita à taxa de sucesso por UC, verifica-se a inexistência de UC cuja taxa de aprovação seja inferior a 50%, assinalando-se, no entanto, a existência de seis UC com uma taxa de aprovação entre os 50% e os 75% (Métodos Quantitativos para a Gestão I, Contabilidade Empresarial II, Estatística Aplicada, Fiscalidade Portuguesa I, Fiscalidade Portuguesa II, Análise de Investimentos) contra as nove registadas em 2022/2023 (Métodos Quantitativos para a Gestão I, Métodos Quantitativos para a Gestão II, Contabilidade Empresarial II, Estatística Aplicada, Contabilidade Empresarial I, Fiscalidade Portuguesa I, Controlo Interno de Operações, Fiscalidade Portuguesa II, Análise de Investimentos).

Tabela 8: Síntese das taxas de aprovação por UC, em 2023/2024 e 2022/2023

Síntese das taxas de aprovação nas UC do CE	2023/2024		2022/2023	
	N.º de UC	Taxa	N.º de UC	Taxa
Com taxas de aprovação iguais ou superiores a 90%	22	50%	24	55%
Com taxas de aprovação entre 75% e 89%	16	36%	11	25%
Com taxas de aprovação inferiores entre 50% e 75%	6	14%	9	20%
Taxa média de aprovação		87%		87%

Tabela 9: Taxas de sucesso escolar por UC, em 2023/2024

	Unidade curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação	Nota final Média	Desvio-padrão
1.º Ano, 1.º Semestre	LGE2101 - Fundamentos de Gestão	60	96,7%	14,5	2,74
	LGE2102 - Técnicas de Apoio à Gestão	85	77,6%	12,3	3,15
	LGE2103 - Direito Empresarial I	70	87,1%	12,2	3,03
	LGE2104 - Contabilidade Empresarial I	91	82,4%	13,2	3,2
	LGE2105 - Métodos Quantitativos para a Gestão I	73	63,0%	12,3	3,03
	LGE2106 - Informática de Gestão (optativa)	35	100%	14,6	3,03
	LGE2107 - Direito Fiscal (optativa)	37	78,4%	12,9	2,74
1.º Ano, 2.º Semestre	LGE2108 - Contabilidade Empresarial II	92	67,4%	12,5	2,93
	LGE2109 - Direito Empresarial II	59	86,4%	12,7	3,33
	LGE2110 - Estatística Aplicada	101	57,4%	12,1	2,82
	LGE2111 - Métodos Quantitativos para a Gestão II	74	77,0%	13,4	3,32
	LGE2112 - Microeconomia	61	86,9%	13,1	3,32
	LGE2113 - Soft Skills (optativa)	43	88,4%	13,3	3,03
	LGE2114 - Controlo Interno de Operações (optativa)	13	100%	14,2	2,88
2.º Ano, 1.º Semestre	LGE2215 - Fiscalidade Portuguesa I	107	62,6%	11,4	2,67
	LGE2216 - Macroeconomia	83	90,4%	13,3	3,03
	LGE2217 - Análise Económica e Financeira	85	91,8%	13,5	3,32
	LGE2218 - Tecnologias e Sistemas de Suporte à	75	90,7%	15,7	3,03
	LGE2219 - Marketing	73	100%	15,7	3,03
	LGE2220 - Gestão Comercial (optativa)	60	96,7%	12,1	2,16
	LGE2221 - Contabilidade Empresarial III (optativa)	19	84,2%	14,3	3,13
2.º Ano, 2.º Semestre	LGE2222 - Gestão Financeira Internacional	86	86,1%	13,7	3,03
	LGE2223 - Cálculo Financeiro	76	93,4%	13,8	3,32
	LGE2224 - Fiscalidade Portuguesa II	97	60,8%	12,5	3,2
	LGE2225 - Contabilidade Analítica I	81	95,1%	14,1	3,32
	LGE2226 - Economia Industrial e Digital (optativa)	57	77,2%	11,6	2,41
	LGE2227 - Comportamento Organizacional (optativa)	51	84,3%	12,2	2,41
	LGE2228 - Relato Financeiro (optativa)	24	91,7%	13,7	2,45
	LGE2229 - Ética Empresarial(optativa)	25	96,0%	14,5	1,58
3.º Ano, 1.º	LGE2330 - Análise de Investimentos	90	64,4%	13,1	3,03
	LGE2331 - Finanças Empresariais	64	89,1%	14,3	3,03
	LGE2332 - Gestão de Recursos Humanos	56	100%	14,3	3,03

	Unidade curricular	N.º de estudantes avaliados	Taxa de aprovação	Nota final Média	Desvio-padrão
	LGE2333 - Gestão de Operações	65	96,9%	14,4	3,03
	LGE2334 - Marketing Internacional e de Serviços	61	96,7%	13,9	3,03
	LGE2335 - Investigação Operacional (optativa)	43	86,1%	14,2	2,82
	LGE2336 - Contabilidade Analítica II (optativa)	35	97,1%	14,9	3,32
3.º Ano, 2.º S	LGE2337 - Instrumentos e Mercados Financeiros	77	90,9%	14,6	3,03
	LGE2338 - Empreendedorismo	71	95,8%	14,2	3,32
	LGE2339 - Plataformas Digitais e E-Commerce	77	100%	16,2	2,74
	LGE2340 - Estratégia Empresarial	68	97,1%	14,3	3,03
	LGE2341 - Economia Internacional	79	97,5%	12,5	2,74
	LGE2342 - Auditoria	53	84,9%	12,4	2,16
	LGE2343 - Contabilidade de Gestão	26	96,2%	15,2	3,32
	LGE2344 - Consolidação de Contas	27	77,8%	16,2	3,2

Relativamente à distribuição das classificações médias por UC, registou-se uma variação entre um máximo de 16,2 valores, na UC Plataformas Digitais e E-Commerce, e um mínimo de 11,4 valores, na UC Fiscalidade Portuguesa I. Evidencia-se a existência de apenas 4,5% de UC cuja classificação média de aprovação é inferior a 12 valores, de 52,3% de UC com classificação média de aprovação igual ou superior a 12 valores e inferior a 14 valores e de 43,2% de UC com uma classificação média de aprovação superior ou igual a 14 valores (cf. Tabela 10). A classificação média final das 44 UC que compõem o plano de estudos foi de 13,6 valores, ligeiramente superior à de 2022/2023 (13,5 valores).

Tabela 10: Síntese das classificações médias de aprovação, por UC, 2023/2024 e 2022/2023

	2023/2024		2022/2023	
Síntese das classificações médias de aprovação nas UC do CE	N.º de UC	Taxa	N.º de UC	%
Classificação média no intervalo [10; 12[	2	4,5 %	3	6,8%
Classificação média no intervalo [12; 14[	23	52,3%	29	65,9%
Classificação média no intervalo [14; 16[	17	38,7%	9	20,5%
Classificação média no intervalo [16; 18[	2	4,5%	3	6,8%
Classificação média ≥ 18 valores	0		0	
Média das classificações das UC do CE		13,6 valores		13,5 valores

Embora os resultados globais se apresentem bastante positivos a coordenação do CE deve ter particular atenção à necessidade de reforçar as medidas de apoio ao ensino e aprendizagem de modo a garantir taxas de aprovação elevadas na generalidade das UC.

3.2.3. Abandono escolar

Na Tabela 11, é apresentada a taxa de abandono no CE, total e por ano curricular. Pela análise dos dados, podemos constatar que se verificou uma taxa de abandono de 7,8%, relativamente ao total de estudantes inscritos em 2023/2024. Comparando com o ano letivo 2022/2023, embora se verifique uma ligeira subida, a taxa de abandono não se configura como um indicador crítico. Contudo, é importante uma análise e reflexão por parte da coordenação de CE e dos órgãos de gestão da instituição, com vista ao reforço de medidas de apoio e de prevenção do abandono escolar, implementadas ou a implementar pelo Gabinete de Apoio ao Estudante nos últimos anos letivos.

Tabela 11: Abandono escolar do CE, nos últimos três anos

Ano	2023/24		2022/23		2021/22	
1.º ano	20	20,2%	8	7,6%	12	12,9%
2.º ano	3	2,9%	7	7,8%	11	10,1%
3.º ano	1	1,0%	--	--	3	1,9%
Totais	24	7,8%	15	4,8%	26	7,2%

3.2.4. Empregabilidade

Com o objetivo de promover a transição para o mercado de trabalho e a empregabilidade, foram organizadas e promovidas, pelo Gabinete Career Office, as seguintes atividades:

- O Programa Career Education, direcionado para estudantes e diplomados, com a colaboração de entidades parceiras e *Alumni*: englobou um conjunto de eventos e workshops com o principal propósito de garantir a aquisição de competências transversais direcionadas para o empreendedorismo e planeamento de carreira, necessárias para uma transição de sucesso para o mercado de trabalho;
- 3.ª edição do Build Your Career que se traduziu na realização de um curso intensivo de promoção de competências pessoais e profissionais através da realização de 5 workshops, que abordaram temas relacionados com as *soft skills*, lecionados por convidados especialistas nas diferentes áreas:
  - . Workshop "O poder do autoconhecimento no processo profissional";
  - . Mesa Redonda "A Ponte entre a Academia, a Participação Social e o Trabalho";
  - . Workshop "Inclusão nos locais de trabalho";
  - . Workshop "Construir o CV e preparar uma entrevista de sucesso";
  - . Workshop "Procura Ativa de Emprego".
- Career Day - Feira de Emprego, que reuniu 45 empresas que atuam em diferentes setores de atividade. À semelhança das edições anteriores, os participantes tiveram a oportunidade de contactar com as empresas e conhecer as suas ofertas. Incluiu o workshop "*Ask the Experts*" que teve como objetivo dar a conhecer as boas e más práticas para encontrar o emprego certo e abordou temas como o autoconhecimento e a marca pessoal, de forma a preparar os estudantes para o processo de recrutamento, desde a procura de emprego, à construção do CV e LinkedIn, e preparação da entrevista.
- Workshop "*Finding my way in the world of work*", desenhado em língua inglesa, com o objetivo de abranger os estudantes internacionais e em mobilidade.

Relativamente à empregabilidade dos diplomados do CE, segundo os dados disponibilizados pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, sobre a caracterização dos desempregados registados, com habilitação de nível superior, a 30 de junho de 2023, no período compreendido entre 2018/2019 e 2022/2023 existiam 371 diplomados da Licenciatura em Gestão de Empresas do ISAG, dos quais 9 encontravam-se registados no IEFP como desempregados em junho de 2023, a que corresponde uma taxa de empregabilidade de cerca de 97,6%[1].

3.2.5. Aplicação do Código de Boa Conduta e promoção da integridade académica

A missão educacional do ISAG define que os estudantes inscritos em qualquer ciclo de estudos ou atividade reconhecida pela Instituição devem auferir de um ambiente de trabalho profissional e académico adequado e baseado no respeito e na confiança mútua entre os colegas e docentes e de um tratamento assente nos princípios de equidade, justiça e igualdade de oportunidades. No cumprimento desse pressuposto, ao nível do funcionamento do CE em Gestão de Empresas não se registaram quaisquer ocorrências que indiciassem a violação dos deveres gerais dos estudantes nem situações que os favorecessem, com resultados obtidos através de ações fraudulentas, nomeadamente as que violam procedimentos adotados nos processos de avaliação de conhecimentos e o recurso a plágio. Relativamente à prevenção de plágio, todas as Fichas da Unidade Curricular (FUC) e a respetiva Programação Indicativa das Aulas (PIA) incluíram informação sobre a exigência da submissão de todos os trabalhos académicos na base de dados *Turnitin*, através da plataforma

[1] Informação obtida no website da DGEEC disponível em: https://www.dgeec.medu.pt/art

E-Learning. Esta prática contribuiu, significativamente, para um maior rigor académico e para a melhoria da qualidade dos diversos trabalhos e conteúdos académicos produzidos pelos estudantes, para além de ter evitado potenciais situações de fraude académica.

3.2.6. Resultados das reuniões do Coordenador do CE com os estudantes

No decurso do ano letivo foram realizadas 24 reuniões com os representantes dos estudantes, tendo como propósito fundamental a análise ao funcionamento da atividade letiva, bem como a recolha de sugestões de melhoria. De realçar o reconhecimento, pelos estudantes, do valor e do esforço dos docentes e a importância da proximidade no seu acompanhamento.

3.3. Corpo docente

O corpo docente do CE é qualificado e responde claramente aos normativos e requisitos legais em vigor (cf. Tabela 12). É de destacar a estabilidade do Corpo Docente, tendo em consideração que a esmagadora maioria dos docentes que lecionaram no CE em 2023/2024 já colaboravam com a instituição há mais de 3 anos

Tabela 12: Indicadores relativos ao corpo docente no ano letivo 2023/2024

Corpo Docente Total	23	
Corpo Docente Total (ETI)	16,13	
Corpo Docente Próprio e de Carreira (% total ETI)	10	62,0%
Qualificação Académica - corpo docente com grau de Doutor (% total ETI)	8,65	53,6%
Especialização (% de Especialistas ou Doutores Especializados na(s) AF do CE) (% total ETI)	8,21	50,9%

3.4. Grau de concretização de atividades relacionadas com o modelo pedagógico

No que respeita às atividades previstas no âmbito das diferentes UC do CE, registou-se o cumprimento das cargas horárias e das respetivas programações e objetivos definidos nas FUC e nas PIA; relativamente às atividades programadas registou-se a realização de 87 atividades em formato digital, com recurso à ISAG e-Learning Platform (média de duas atividades por UC).

3.5. Nível de Internacionalização

O ISAG, está presente em redes multidisciplinares, sendo de salientar os seguintes aspetos:

- lidera um consórcio europeu, que tem como principal objetivo a capacitação dos estudantes para o mercado de trabalho, possibilitando a realização de estágios curriculares internacionais;
- aderiu à rede EU4EU, que reúne 46 universidades de países como Portugal, Itália, França, Espanha e Polónia, e tem por objetivo facilitar a transição dos estudantes do ES para o mercado de trabalho;
- é membro da AULP, um consórcio com mais de 130 membros de 8 países;
- é membro da European Network of Innovation for Inclusion, um consórcio com mais de 360 organizações de 23 países, e que tem como objetivo contribuir para a inovação e a inclusão social.
- integra a rede EURES para promoção de oportunidades de voluntariado e emprego internacional;
- integra a rede Enlazar, uma rede de cooperação voltada para a internacionalização de Instituições de Ensino Superior na América Latina;

É de realçar, ainda, a participação ativa no programa Erasmus+, num total de 28 projetos.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da percentagem de estudantes, pessoal docente e pessoal não docente que realizaram mobilidade internacional.

Tabela 13: Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, de 2021/2022 a 2023/2024

	2023/2024	2022/2023	2021/2022
% de Estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos	3.6%	3,2%	2,6%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	29,6%	22,7%	19,3%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (out)	3,6%	2,3%	6,0%
Docentes (out)	34,8%	21,0%	24,0%
Pessoal técnico, administrativo e de gestão (out)	35,0%	31,0%	32,0%

4. Apreciação Global

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho do CE:

- O número de estudantes registou uma variação em linha com as dinâmicas demográficas;
- Captação de estudantes com origem geográfica alargada, embora com forte incidência no distrito do Porto;
- Baixa taxa de abandono escolar;
- Intervenção do Gabinete de Apoio ao Estudante na prevenção do abandono escolar, no apoio psicossocial e na orientação vocacional;
- Elevada taxa de empregabilidade dos diplomados no CE;
- Rede de parcerias com empresas e organizações, nacionais e internacionais, que permitem a colocação dos estudantes em estágio extracurricular ou de fim de semana;
- Intervenção do Gabinete Career Office na promoção de atividades promotoras da integração de estudantes e diplomados no mercado de trabalho e de estágios extracurriculares e de fim de semana;
- Resultados académicos bastante positivos e que, em média, superaram os objetivos definidos;
- Corpo docente estável e qualificado e que cumpre com os requisitos legais;
- A programação e os objetivos definidos nas FUC e nos PIA foram globalmente cumpridos;
- Os docentes fizeram uma avaliação positiva do seu desempenho;
- Os estudantes demonstraram satisfação com o CE e com os docentes;

5. Grau de concretização de propostas de ação de melhoria anteriores

A globalidade das melhorias sugeridas no relatório de autoavaliação anterior encontram-se materializadas no relatório de autoavaliação do CE submetido à A3ES para a renovação da acreditação do mesmo, onde é proposta a alteração do plano de estudos em funcionamento, com o objetivo de atribuir maior foco nas necessidades operacionais das empresas do setor, uma maior ligação a profissionais e marcas conceituadas e uma corresponsabilização dos *stakeholders* na criação de profissionais multicompetentes.

6. Análise SWOT

Tabela 14: Análise SWOT

Forças
- Acessibilidade, localização e qualidade das instalações; - Excelente clima social na comunidade ISAG; - Notoriedade do CE no mercado; - Sistema integrado de garantia de qualidade acreditado pela A3ES;

- Empenho da Entidade Instituidora e dos Órgãos de Gestão no apoio a iniciativas de melhoramento de condições físicas e tecnológicas;
- Curso reconhecido pela Ordem dos Contabilistas Certificados e pela Ordem dos Economistas, facilitando as condições de acesso às respetivas profissões;
- Rede de parcerias com empresas/organizações nacionais e internacionais;
- Estágios extracurriculares e de fim de semana promotores de aplicabilidade de conhecimentos adquiridos, de competências e de possibilidades de integração no mercado de trabalho;
- Participação ativa de docentes e estudantes na tomada de decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e da melhoria da qualidade do CE;
- Existência de turma em regime pós-laboral, que permite a frequência de estudantes-trabalhadores ou o prosseguimento de estudos aos estudantes que aceitem a realização de um estágio ou um desafio profissional antes do final do curso;
- Elevada percentagem de estudantes-trabalhadores com experiência profissional relevante;
- Baixa taxa de abandono escolar;
- Elevada empregabilidade dos diplomados do CE;
- Capacidade de atração de estudantes estrangeiros (estudantes internacionais e em mobilidade *incoming*);
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada;
- Envolvimento de estudantes do CE em projetos de investigação aplicada com impacto para a sociedade;
- Utilização de softwares e ferramentas digitais no processo ensino-aprendizagem;
- Corpo docente próprio, qualificado e motivado (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional);
- Modelo pedagógico inovador, de natureza profissionalizante, suportado no diálogo entre professor e estudante, no processo de aquisição de conhecimentos com ligação estreita ao tecido empresarial e adequado aos objetivos do ciclo de estudos;
- Metodologias interdisciplinares, com simulações em contexto empresarial, promotoras de aprendizagens com significado;
- Documentação de suporte às UC (FUC, PIA, base de dados de pesquisa, acervo bibliográfico, materiais de apoio, entre outros);

Fraquezas

- Plano curricular a necessitar de atualização face às alterações no mercado;
- Inexistência de estágio curricular no plano de estudos do CE;
- *Integrated Business Project* inclui unidades curriculares de semestres letivos diferentes;
- Taxa de participação dos estudantes na resposta aos diferentes inquéritos.

Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia;
- Crescimento da procura, nacional e internacional, por diplomados na área do CE;
- Desenvolvimento tecnológico aplicado ao ensino na área do CE (IA, realidade virtual e aumentada);
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida;
- Procura de formação especializada e “à medida” para os PALOP;
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras);

- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, estágios profissionais e criação de postos de trabalho), a nível nacional e internacional;
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres.

Ameaças

- Tensões geopolíticas e potenciais impactos económicos e sociais;
- Concorrência na área do ciclo de estudos, de IES públicas e privadas, politécnicas e universitárias;
- Dinâmicas demográficas em Portugal: envelhecimento da população e redução do peso relativo dos grupos etários mais jovens;
- Dificuldade de acesso a fundos públicos para I&D aplicada por IES politécnico privadas.

7. Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação

Tabela 15: Recomendações de ações de melhoria e indicadores de implementação

Recomendações

As propostas de melhoria integram a proposta submetida à A3ES, nomeadamente:

1. Reestruturação do plano de estudos do CE tendo por base quatro eixos distintos:
   - Reajustamento: Integrated Business Project, que reúne num trabalho interdisciplinar cinco unidades curriculares todas no mesmo semestre (Análise de Investimentos, Economia Internacional, Gestão de Recursos Humanos, Empreendedorismo e Estratégia Empresarial);
   - Atualização: inclusão de mais 4 unidades curriculares optativas, no sentido de disponibilizar um leque de opções mais diversificado e adaptado à multiplicidade de saídas profissionais que sempre caracterizou o CE;
   - Reconfiguração: incluir uma nova UC “Tendências e Inovação em Gestão” diferenciadora, de cariz prático, na qual os estudantes elaborem um projeto de consultoria para uma empresa;
   - Experiência: inclusão da UC Estágio / Trabalho de Projeto (neste último caso para os estudantes já inseridos no mercado de trabalho), integrada no último semestre do CE.;
2. Revisão do Regulamento de Avaliação para melhor o ajustar às especificidades de CE;
3. Diversificação de estratégias de comunicação e marketing para alavancar a procura pelo CE, nomeadamente para mercados internacionais.

Indicadores de implementação

- As sugestões de melhoria 1 terá como indicador de implementação a acreditação do CE em Gestão de Empresas e da atualização do plano de estudos para entrar em funcionamento no ano letivo 2025/2026;
- A sugestão de melhoria 2 terá como indicador de implementação a aprovação, pelos órgãos competentes, do novo regulamento de avaliação para entrar em vigor a partir do ano letivo 2025/2026;
- A sugestão de melhoria 3 terá como indicador de implementação a inclusão, no plano de atividades, de ações de divulgação do CE junto do seu público-alvo, nacional e internacional, com objetivos e metas estabelecidas e a sua consequente monitorização contínua.

O Coordenador do Curso

Jorge Manuel Neves Gomes Lopes